

Lima 17 de Abril de 1872 Contestava
 Minha encantadora e adorada Noiva.

So para que mas'figue sem res-
 posta a tua meita associada carta de 26 de
 Fevereiro, que opportunam^{te} chegou ao meu
 poder, vou depois das 7 folhas de papel que
 para tua extrema Mãe e para o nosso
 querido Rufino rabisquei com todas as noti-
 cias individuais e politicas, vou mandar te es-
 tas poucas linhas para agradecer te o que me
 diceste sobre o desagradavel negocio Alfredo,
 que resolveris, com um ^{to} acerto de mente que
 tua carinhosa Mãe sem acausar me odio-
 sidade e procurando mas'perguntar dicas tuas in-
 mas e em tua memoria, por quem sou respon-
 savel; e tambem pedir te, como ja, fizes a Elvira
 que irrita a tua Mãe, mas tomando do par-
 ti, sem occupando te ou fallando na malicia

da politica, por que da conversacao ou bre-
ma de Voês se podem aproveitar os moraliza-
toreiros para fazerem de mim e de Rufi-
no qualificativos que nos prejudiquem a to-
dos. Ser Brasileiro ou Argentino nao' he cri-
me, nem nos me peço de: das duas raciaes a
lidades que nao' se repregiam, nem desaira-
a quem respectivamente pertence; mas tan-
to no Brasil como em Blly sobra' interpidos
ou especuladores, que recebem em ta' se va-
lem desta circumstancia para seus pobres ou
nada confusao'is fins. Desculpa o prprio
serviao' que prego em beneficio geral, e com a
mais profunda conviccao' de q' tu so' por Bre-
ma has chamerado com a nossa adivida. En-
luta e com o teu Virjito que pe' dino do que
da' um milhao' de b'ijos em cada um dos teus
preciosos Veres com outras tantas parate e

que rogando te que o faças presente a todos
 e tenshas ^{tu} paciência com a chocha Ma
 my se reporto teu carinho e saudoso

Papa' Nicijito Lial.